



10/11/11 - 09h55

Deputados apontam trabalho escravo no McDonald's

Depoimentos e vídeos de funcionários chocaram membros da Assembleia Legislativa de São Paulo



DIVULGAÇÃO

Jornal da Manhã
Marcelo Mattos

Podcast

A Assembleia Legislativa de São Paulo denunciou, durante sessão realizada nesta quarta-feira, a existência de trabalho escravo em alguns restaurantes da cadeia McDonald's, algo possível graças ao depoimento de ex-funcionários da rede norte-americana. Ouvido por Marcelo Mattos, Carlos Bezerra Júnior, do PSDB e um dos membros da Comissão de Direitos Humanos, se disse “pasmado com o que vi e o que ouvi”.

Ele explicou que, além dos depoimentos, existem vídeos, já entregues ao Ministério do Trabalho, que comprovam “o claríssimo ambiente de exploração” e de trabalho escravo na rede, em situação que se assemelha à da rede de roupas Zara, que passou por denúncia parecida. O McDonald's, disse ele,

inventou agora a “jornada móvel de trabalho”, algo que não convenceu o tucano, para quem essa é apenas uma forma de esconder a grave violação aos direitos humanos dos funcionários.

Quase 90% dos empregados têm menos de 18 anos e a média salarial, segundo ele, fica entre R\$ 200 e R\$ 240, muito abaixo do salário mínimo brasileiro, com jornada de 40 horas semanais e com os trabalhadores ficando subordinados à empresa toda a semana. Essa posição foi referendada por Ethel Pantuso, advogada do Sinthoresp, o sindicato da categoria, que recordou a condenação à jornada móvel pelo Tribunal Superior do Trabalho.